

ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL: ARTICULAÇÃO EM REDE PARA CASO DE LESÃO MALIGNA ORAL

AUTORES

DÉBORA SANTARELLI
BRUNA DE FREITAS BORGES

EIXO TEMÁTICO

Saúde do Adulto

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM)
UBS Santa Lúcia, São Paulo, Brasil

INTRODUÇÃO

O trabalho multiprofissional representa ponto central na reorganização da atenção à saúde promovendo mudanças nos processos de trabalho e nas formas de atuar sobre o processo saúde-doença (Costa, Enders e Menezes, 2008). Para Schraiber e colaboradores (1999), nenhum agente isolado tem a capacidade de realizar todas as demandas relacionadas à saúde devido alto nível de especialização dos processos atuais. O trabalho multiprofissional é fator fundamental em saúde para rápida identificação, planejamento e tratamento das lesões orais onde o tempo exerce papel fundamental no bom prognóstico do paciente.

OBJETIVO

Relatar um caso de articulação entre unidades de saúde e entre diferentes categorias profissionais no atendimento ao paciente portador de lesão maligna oral.

MÉTODO

Morador recente da área, sexo masculino, 72 anos, portador de DPOC, tabagista. Visualizado lesão de aproximadamente 3 cm em assoalho de orofaringe durante internação de paciente na UPA após descompensação de quadro de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica - DPOC. A UBS foi comunicada pela UPA Jd. Ângela e prontamente realizado visita domiciliar pela equipe ESF médica, enfermeira e dentista para avaliação e plano de cuidados.

RESULTADOS

Foi agendado com prioridade para a estomatologia do CEO Vera Cruz. Foi realizada uma biópsia incisional, diagnosticando carcinoma de células escamosas bem diferenciado e invasivo. Após o diagnóstico, o paciente foi encaminhado para tratamento oncológico no ICESP e passou por 35 sessões de radioterapia e o uso de gastrostomia, resultando na cessação da dor e na melhora da qualidade da alimentação do paciente, o que por sua vez contribuiu para a estabilização da DPOC. Atualmente mantém acompanhamento pela equipe multiprofissional, incluindo estomatologista, nutricionista, fisioterapeuta e dentistas.

CONCLUSÃO

O atendimento multiprofissional e intervenção em tempo hábil impactou positivamente na qualidade de vida do paciente. O desfecho clínico evidencia como a colaboração entre diferentes profissionais de saúde e a priorização de cuidados rápidos e adequados podem melhorar significativamente o prognóstico de casos oncológicos.